

Honduras aposta na educação inclusiva e de qualidade

A photograph of a classroom. In the foreground, the back of a person's head with long brown hair is visible. In the middle ground, a teacher's hand is raised, pointing upwards. In the background, several young students in white shirts and dark pants are standing and looking towards the teacher. The classroom has a brick wall and a bulletin board with various papers.

MATRÍCULA GRATIS

A NIVEL NACIONAL

— a partir del 23 de enero de 2025

Por Maria Josefina Arce

Dez anos e mais de neoliberalismo levaram o sistema de educação em Honduras a um estado crítico. A presidente Xiomara Castro, que assumiu o governo em janeiro de 2022, está determinada a mudar a situação.

A tarefa não é fácil, porque a infraestrutura e os equipamentos estão destruídos por culpa de governos anteriores que não alocaram verbas para essa área. Sem falar na evasão escolar, muito elevada, entre outras causas, porque as famílias não têm dinheiro.

De acordo com dados oficiais, em 2022 mais de um milhão de crianças e adolescentes estavam fora do sistema educativo, após a pandemia de Covid-19, que desmascarou as desigualdades existentes no país. Calcula-se que, em sete anos, a evasão escolar aumentou em 22%.

A presidente Xiomara Castro deu passos firmes para que todos tenham acesso à educação. Recentemente, o governo aprovou a construção, a renovação e a manutenção de 12 mil escolas situadas nos 298 municípios da nação centro-americana.

Esta ação é muito importante para as zonas rurais, onde há déficit de institutos de educação e dos que existem muitos não estão em boas condições.

Em seus primeiros cem dias de governo, aumentou o orçamento destinado à Secretaria de Educação e foram retomados os Programas de Alimentação Escolar e matrícula grátis, que ajudam a conter o abandono dos estudos.

Da mesma forma, mais de 10 mil estudantes e professores receberam tablets e computadores adquiridos pela Secretaria de Educação, para garantir maior qualidade no aprendizado.

O governo de Xiomara Castro também entregou bolsas para que os alunos pudessem continuar os estudos, universitários e de pós-graduação inclusive.

O principal objetivo é diminuir o analfabetismo, cujo índice disparou a 12% nos anos de neoliberalismo. Por isso, implementou-se mais uma vez o método cubano de alfabetização “Yo Sí Puedo”, que beneficiou segmentos vulneráveis durante o governo de Manuel Zelaya, deposto por um golpe de Estado em junho de 2009.

Com essa finalidade, educadores cubanos estão trabalhando em vários departamentos como assessores para a aplicação do programa, que é eficiente e econômico, segundo admitem os que já o implementaram,

O governo que preside Xiomara Casto trabalha em prol da educação inclusiva e de qualidade, para oferecer aos hondurenhos melhores perspectivas de vida e avançar no desenvolvimento econômico e social do país.



Radio Habana Cuba